



ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DE CAMPUS IFRJ – REALENGO

Aos seis dias do mês de agosto de 2019, às 9h35, teve início a reunião do Colegiado do *Campus* Realengo, na sala da Direção-Geral, com a presença dos seguintes membros: a diretora-geral, docente Elisa Pôças, a diretora de ensino, docente Hélia Pinheiro, a coordenadora de Pesquisa, docente Ana Carolina Carvalho, a coordenadora do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde, docente Lúcia Reis, os técnicos: Saulo de Oliveira, diretor administrativo, Adriana Sampaio, representante da Coordenação de Integração Escola-Empresa, Karina dos Santos, coordenadora de Biblioteca, Márcio Sophia, coordenador da Clínica Escola, Maria Célia Pollig, representante da Coordenação Técnico- Pedagógica e Janine Leocardo Malheiros, coordenadora da Coordenação de Gestão de Pessoas. A diretora-geral dá início à reunião, abordando o primeiro ponto da pauta, a saber: **aprovação da ata do Colegiado de *Campus* de 19 de março de 2019**. O documento foi **aprovado por unanimidade**. Em seguida, a diretora geral apresenta o próximo ponto da pauta: **Redução de carga horária da servidora Bárbara da Silva e Silva Cunha**. Elisa Pôças explica que a servidora em questão pediu a redução de carga horária de 40 h para 20 h, pois ela também trabalha no hospital de Bonsucesso na carga horária de 20 h, mas deseja solicitar o aumento lá para 40 h e por isso quer diminuir sua carga horária aqui no campus. Com relação ao trabalho no Sersa, Elisa Pôças informa que lá trabalham 3 servidores, sendo 1 médica com carga horária de 20h e 2 técnicos em enfermagem de 40h, que têm sua atuação limitada, visto que não podem desenvolver várias atividades por falta da chefia de um enfermeiro, que não possuímos no campus, e isso é ruim ao campus. Assim, para as atividades do campus, a direção reforça que não enxerga problemas em sua atuação e que tal redução não afetará o funcionamento da Clínica Escola. Foi questionado pelo Colegiado se existe a possibilidade de volta

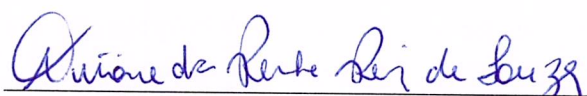
da carga horária, caso o campus necessite no futuro. Após a diretora geral responder que sim, todos **aprovaram a redução por unanimidade**. Passa-se, então, à abordagem do próximo ponto da pauta, a saber: **Redistribuição da servidora Karla Kristine Dames da Silva**. A diretora-geral informa que a docente supracitada estava em licença capacitação no IFPE- Instituto Federal de Pernambuco. Agora ela solicitou redistribuição para este mesmo instituto e que eles já deram o aceite. Ela esclarece que, se efetivando a redistribuição, receberemos um código de vaga em contrapartida. A servidora já fez a consulta e essa condição, de retorno de código de vaga, foi apresentada a ela para ciência. Ana Carolina Carvalho questiona se Karla Dames deverá compensar as horas, de sua capacitação, no campus, em cumprimento do prazo, visto que para cada ano afastado é necessário trabalhar o mesmo período no campus. Elisa Pôças esclarece que o processo da docente ainda não passou pela DGP, assim, antes da votação, pelo colegiado, é necessário fazer consulta a PRODIN sobre o ponto levantado por Ana Carolina. **O colegiado não se sentiu confortável em votar por falta dessa informação. Ficou definido, então, que desde que haja uma vaga em contrapartida e se não houver impedimento legal, o colegiado não é contra a redistribuição da docente Karla Dames**. Elisa fecha a pauta em questão informando que servidora está em licença saúde no momento. Em seguida, Adriana Sampaio solicita a inserção de um ponto na pauta: **“criação do Núcleo de Acompanhamento de Egressos (NAE)”**. Ela explica que este núcleo é importante para coordenar as atividades depois da formação dos alunos e que a Edméa Teixeira, da DRAPS (Diretoria Adjunta de Relações com o Arranjo Produtivo e Social) passou as orientações sobre tal criação. Adriana esclareceu que será criado a NAE central e NAEs locais em cada campus, que deverão ter 1 representante da Coordenação de Integração Escola- Empresa (COIEE), 1 representante servidor que seja egresso do IFRJ, se não tiver, pode ser outro ligado a extensão, 1 egresso de cada modalidade de ensino e 1 representante de uma das entidades dos movimentos estudantis. Esses membros deverão ser indicados pelo colegiado de cada campus. As indicações da COIEE são as seguintes: Adriana Sampaio, da COIEE, Paula Pimentel, da Cosaat, que já concordou, Mateus Freitas Alves de Terapia Ocupacional. Elisa Pôças leu atribuições do NAE para o colegiado. Ana Carolina pergunta de quem foi iniciativa. Elisa explica que o acompanhamento de

egressos é política que vem sendo cobrada e analisado nas avaliações das instituições. Adriana dá a sugestão de que o Coordenador de curso pode indicar o aluno egresso para ser membro desse núcleo. A diretora-geral sugere abrir uma chamada pública externa e uma chamada pública interna para representantes egressos do IFRJ, a fim de que possam fazer parte do NAE pessoas que realmente tenham o interesse. Hélia Pinheiro informa que é importante essa chamada pública para formalizar o processo de criação do núcleo e para evitar questionamentos futuros, além de ajudar a verificar o interesse dos participantes. Após análise do regulamento verificou-se que deverá ter titular e suplente apenas no NAE central. Foi sugerido pelo colegiado que haja reuniões periódicas, talvez por videoconferência. **Ficou decidido que não haveria a aprovação da criação do NAE na presente reunião, mas que seria feita a chamada pública até o próximo CoCam para que seja aprovado no mesmo.** Adriana ficou de fazer uma consulta sobre a periodicidade das reuniões. Em dando prosseguimento à reunião, a diretora geral solicita a abordagem do quarto ponto da pauta, a saber: **“Informações sobre o Nuged”**. Elisa Pôças esclarece que o Nuged é o Núcleo de Gênero e Diversidades, e que, no final do semestre passado, a docente Lêda Glicerio procurou pelo interesse no assunto e a necessidade da implantação do Nuged no *campus* Realengo, assim, houve uma chamada interna, tendo se voluntariado as docentes Márcia Dolores e Meriane Pires, além de 4 discentes sugeridos pela Professora Lêda Glicerio. Elisa Pôças informa que a direção tem estudado sobre a criação desse núcleo e surgiu a dúvida se seria obrigatório ter um técnico administrativo como membro, visto que ninguém sinalizou interesse em participar. Em conversa com Ricardo Enéas, pedagogo da PROEX, foi esclarecido que o regulamento deixa aberto para servidores em geral e que não é obrigatório ter membros do segmento administrativo. Assim, Elisa formalizou a intenção do campus em pedir a portaria para que o Nuged possa começar a ter funcionamento, mas informou que ficará em aberto para caso alguém demonstre o interesse em participar futuramente. **Todos concordaram.** Ela informou que o núcleo iniciará os trabalhos por passar um questionário entre os servidores para ver o entendimento das pessoas sobre a questão LGBT, para diagnóstico e, a partir daí, começar a desenvolver suas atividades, como o acolhimento do público alvo do núcleo. Em seguida, Karina dos Santos solicita a inserção de um ponto na pauta: **“Manutenção**

da Biblioteca". Ela informa que o teto da biblioteca está com uma parte caindo, que a maçaneta da porta de vidro está soltando, e pergunta sobre o andamento do processo para a compra da antena antifurto. Elisa Pôças questiona se ela já informou a situação para a prefeitura. Karina dos Santos responde que sim. Saulo ficou de passar informações sobre o processo mencionado. A diretora-geral menciona para a ciência do colegiado, que com relação a **manutenção**, que o campus está sem contrato de manutenção da RDL, e que tem apenas uma SRP para emergência, mas que nesse caso acaba ocorrendo um superfaturamento. Ela explica que o campus teve apenas 1 serviço até hoje por este ser emergencial, e que há dificuldades no uso de SRP devido aos valores altíssimos, principalmente no atual cenário de falta de verba. A diretora-geral esclarece que a manutenção no campus tem sido feita pelos servidores da prefeitura e de 2 anistiados recebidos a pouco e que têm o perfil e também estão ligados a prefeitura. Saulo de Oliveira informa que todos os tipos de contrato passarão para SRP (é sistêmico), mas é necessário estar ajustado, o que ainda não ocorreu. Elisa Pôças explica que, no momento, são 2 empresas realizando os serviços para todo o instituto, e que no Colégio de Dirigentes, ocorrido no dia anterior, foi informado que haveria uma nova reunião com as empresas e que esse SRP é de 1 ano, ou seja, provisório. Ela explica que será o mesmo procedimento para a manutenção dos ar-condicionados, pois, não pode mais fazer contrato por falta de orçamento. A diretora geral dá prosseguimento à reunião, com a divulgação dos "**informes e assuntos gerais**". A diretora-geral informa que no Colégio de Dirigentes, ocorrido no dia anterior, o reitor Rafael Almada explicou que no CONIF foi esclarecido que só haverá o **descontingenciamento de 7%** dos recursos, e não de 10% como dito anteriormente, e que foi apresentado a situação de cada campus. Elisa Pôças explica que Realengo está em dia com os contratos fixos e que "empenhou" até junho, não estando "empenhado" até o final do ano, porque ainda não chegou o orçamento, mas que, quando chegar o orçamento, será priorizado os custos fixos para que o campus continue funcionando. Ela informa que o reitor sinalizou que a ideia é manter o instituto aberto até dezembro. Saulo de Oliveira informa que haverá ajuste orçamentário do IFRJ e que ocorrerá uma reunião dos diretores administrativos para fazer as contas, no dia 13 de agosto. Elisa Pôças esclarece que toda verba de capacitação vai ver revertida para o custeio a fim de ajudar os

campi que estão com dificuldades de pagar as contas. Ela também informou que existe a intenção de usar os servidores internos para as capacitações para o próximo ano e que ficou para a pauta da próxima reunião do Colégio de Dirigentes, um retorno do CONIF sobre o programa “Future- se”. Elisa Pôças apresentou, ao colegiado, que foi decidido, no Colégio de Dirigentes, que nenhum dirigente irá a Reditec deste ano, que será em Florianópolis, e que o reitor Rafael Almada e outros reitores queriam suspender a Reditec, porém, após votação, o mesmo foi mantido. Continuando nos “**informes gerais**”, ela informa que será publicado outro edital de remoção para dar conta do BIR (Banco de Intenção de Remoção), com base nas vagas que os campi têm, que teremos concurso para algumas vagas este ano, também que teremos eleição do ConSup este ano e que precisamos encaminhar os nomes para a composição da **Comissão Própria de Avaliação- CPA**. Os docentes Murilo Marinho e Aline Damico já se voluntariaram, porém, nenhum técnico- administrativo se manifestou. Elisa Pôças diz que mandará um novo e- mail com mais uma chamada interna e que nas avaliações dos cursos, o trabalho da CPA é sempre cobrado, visto que é exigência do Mec e do Enap ter a CPA. Ela prossegue nos **informes** avisando que a Pró- Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN) pediu para divulgar no colegiado os cursos na modalidade à distância de 30 h às 40 h sobre a Educação à Distância EAD, e que sairá ainda este ano o edital, do *campus* Engenheiro Paulo de Frontin, de capacitação de professores para docência de pós-graduação (lato sensu) e em docência para educação profissional e superior. Elisa Pôças abriu para quem quisesse dar outros informes. Ana Carolina menciona que durante a Semana Pedagógica alguns docentes deram a sugestão de que a direção fizesse um **comunicado ou nota sobre o que está acontecendo na questão orçamentária**, para que a comunidade fique a par. A diretora-geral explicou que somente no Colegiado de Dirigentes do dia anterior que deram um posicionamento melhor sobre o assunto. Ana Carolina menciona que alguns questionaram, também, sobre a **composição do CoCam**, pois acham que o mesmo deveria ser aberto para a participação da comunidade acadêmica. Elisa Pôças ressalta que no novo regimento existe uma proposta de ser algo mais horizontal a participação no CoCam, assim, quando realizarmos a reunião sobre o regimento podemos discutir o assunto, e se, podemos definir que não necessariamente precisa ser coordenador para participar,

mas, que possam ter representantes servidores, docentes e técnicos, independente de coordenação como ocorre no ConSup. Ela afirma que a preocupação é se as pessoas realmente participarão das reuniões do colegiado. Lúcia Reis pede que as **convocações para o CoCam** sejam feitas com mais antecedência para dar tempo de discussão com os pares e para organização das atividades pelos servidores. Nada mais havendo a discutir, a reunião é encerrada às 11h20, e eu, Viviane da Penha Pereira de Souza, substituta da secretária da direção-geral, lavro a presente ata, que vai assinada por mim.



Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2019.